

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA
SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA						
Código:	TSMA.107					
Carga Horária Total:	40 horas	CH Teórica: 30 horas	CH Prática: 10 horas			
Número de Créditos:	2					
Código pré-requisito:	Nenhum					
Semestre:	1º					
Nível:	Técnico Subsequente ao Ensino Médio					
EMENTA						
Introdução. Apresentação geral do Curso. Apresentação da matriz curricular e docente relacionados. Visitação a Laboratórios relacionados ao curso. Exposição do Perfil do Técnico em Manutenção Automotiva. Inclusão social. Atuação em ensino pesquisa e extensão. Integração entre áreas. Visitações guiadas. Aspectos técnicos e humanos, sociais e econômicos. Registros e atuação no CFT (conselho federal dos técnicos). Áreas de atuação. Debates em mesas redondas com profissionais da área da manutenção automotiva e áreas afins.						
OBJETIVOS						
<ul style="list-style-type: none"> - Entender e como funciona a estrutura do curso Técnico em Manutenção automotiva no campus; - Relacionar professores, laboratórios com a matriz curricular do curso; - Entender o perfil profissional do técnico necessário para o atual mercado de trabalho; - Apropriar-se de formas de estudo para assimilação do conteúdo; - Relacionar o perfil pessoal com o perfil necessário de um bom técnico; - Diferenciar e integrar características pessoais com profissionais; - Ter contato com empresas e empresários da região do setor automotivo e afins; - Discutir e vivenciar experiências de profissionais da área; - Estimular a participação em eventos e programas do ensino, pesquisa e extensão; - Fomentar uma visão crítica do todo nas áreas automotivas e afins. 						
PROGRAMA						
UNIDADE I: VISÃO GERAL DO CURSO E DO INSTITUTO						
<p>O Curso Técnico em Manutenção automotiva no IFCE Tabuleiro do Norte; Matriz curricular e professores das disciplinas; Laboratórios e formas de uso; Porquê estudar? Considerações sobre um método de estudo; Condições para viabilizar o estudo; Fases do estudo; Áreas de atuação do Técnico em Manutenção automotiva; Levantamento e possibilidades para atuar e empreender em Tabuleiro do Norte ou baixo jaguaribe na área automotiva (Brainstorming).</p>						
UNIDADE II: CONCEITOS FERRAMENTAS E COMPORTAMENTO;						

O técnico e a comunicação;
O processo de comunicação;
A redação;
Linguagem técnica;
Artifícios auxiliares da redação;
Estrutura básica de um relatório;
Estrutura física do relatório Técnico;
O desenho na comunicação
O técnico e a sociedade;
O técnico no mercado de trabalho.

UNIDADE III: VISITAS TÉCNICAS

Serviços de alinhamento e suspensão;
Serviços de funilaria e pintura automotiva;
Serviços de reparo de motores Diesel;
Serviços de reparo de motores Otto;
Serviços de refrigeração automotiva;
Outros serviços.

UNIDADE IV: MESAS REDONDAS, DEBATES E DISCUSSÕES

Desafios do mercado de trabalho em alinhamento e suspensão;
Desafios do mercado de trabalho em funilaria e pintura automotiva;
Desafios do mercado de trabalho em reparo de motores Diesel;
Desafios do mercado de trabalho em reparo de motores Otto;
Desafios do mercado de trabalho em refrigeração automotiva;
Desafios do mercado de trabalho em outros serviços.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositivo-dialógica, em que se fará uso de debates, aulas práticas, realização de seminários, assim como resolução de atividades dirigidas, estudos de caso, pesquisas bibliográficas e trabalhos teóricos, dentre outros. Os alunos poderão despertar vivências profissionais ligadas aos mais diferentes temas que definirão sua formação profissional. Parte dessa vivência pode ser abordada por meio do desenvolvimento, organização e participação de eventos, mesas redondas, minicursos, oficiais e visitas técnicas ligadas as temáticas de formação técnica do curso. No total, uma carga horária referente a 12h/a de práticas profissionais serão exigidas como comprovação dos alunos.

RECURSOS

Quadro branco, data shows, apagador e Pincéis; Projetor multimídia; Veículos para transporte dos alunos.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe. Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos. Desempenho cognitivo. Criatividade e o uso de recursos diversificados. Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] DYM, Clive L; Little Patrick. **Introdução à engenharia**: uma abordagem baseada em projeto. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- [2] BAZZO, Walter Antônio; PEREIRA, Luiz Teixeira do Vale. **Introdução a Engenharia**: conceitos ferramentas e comportamentos. Florianópolis: Editora da UFSC, 2006.
- [3] TARAPANOFF, Kira Maria Antonia. **Aprendizado Organizacional**: contexto e propostas. Curitiba: Intersaberes, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1] BAZZO, Walter Antônio; LINSIGEN, Iran Von; PEREIRA, Luiz Teixeira do Vale. **Introdução aos Estudos CTS** (Ciência, Tecnologia e Sociedade). Madrid: Organização dos estados Ibero americanos, 2003.
- [2] ARREDONDO, Santiago Castillo, DOLINSKY, Sandra Martha (Trad.), GONZÁLEZ, Luis Polanco. **Ensine a estudar... aprenda a aprender**: didática do estudo. Curitiba: Intersaberes, 2012.
- [3] MACEDO, Edson Flavio. **Manual do profissional**: Introdução a teoria e a prática das profissões do sistema Confea/Creas. Florianópolis, Recorde. 1997.
- [4] ROBBINS, Stephen. P. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson Education, 2011.
- [5] SOBRAL, Filipe; PEKI, Alkeda. **Administração: Teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson, 2008.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico